

**VI Semana Internacional  
de Pedagogia**

**"Pedagogia em MovimentoUS:  
Aproximações entre  
Universidade e Sociedade"**



**II Encontro Estadual de  
Educação em Prisões de Alagoas  
I Seminário de Educação em  
Prisões de Alagoas**

**"Educação de pessoas em privação de liberdade:  
Embates, Políticas Públicas e Práticas  
Educativas"**

**De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil**

## **A ARTE E A CULTURA COMO TERAPIA NO SISTEMA PRISIONAL**

**Ilton César M. da Silva oliveira<sup>1</sup>**  
**Ilton\_cesar@hotmail.com**

**Rosilene Felix da Silva<sup>2</sup>**  
**rfsf1931@gmail.com**

### **RESUMO**

A arte e a cultura são instrumentos que podem contribuir para a formação social do ser humano, para tanto, através de uma reflexão com foco para a utilização destas no sistema prisional da cidade de Maceió – AL, com a finalidade de contribuir para uma qualidade de vida, especificamente na saúde mental dos indivíduos que integram o sistema carcerário, desde os funcionários, as detentas, aos internos, ressaltando a importância da família e da própria sociedade neste processo. Para tanto, como aporte teórico para esta pesquisa, a Constituição Federal de 1988, textos de Augusto Cury, dentre outros, foram de extrema importância, para esta construção.

**PALAVRAS-CHAVE: Prisão. Arte. Cultura. Saúde mental.**

### **PROBLEMÁTICA DA PESQUISA**

Este trabalho tem a finalidade de esboçar a importância da arte na vida cotidiana dentro do sistema prisional, partindo do pressuposto que a arte abre nossa mente proporcionando espaço para novos saberes e conhecimentos.

A arte terapia é uma prática terapêutica que busca por meio de expressões artísticas, o tratamento de doenças físicas, psíquica e emocional, sendo assim, busquemos neste, expressar o valor de atividades que envolvam a arte dentro do sistema prisional. Vimos constantemente através das notícias jornalísticas, mídias e meios de comunicação, a tensão existente dentro das prisões, e diante disso, apresentamos aqui algumas contribuições para a melhoria da saúde mental dentro do sistema. Sendo a arte terapia um caminho para uma melhor qualidade na saúde mental, tanto para os internos quanto para os funcionários no seu contexto. Os estudos da saúde no seu âmbito geral apresenta a mente como carro chefe para todo o corpo humano, visto que, uma mente doente adoce toda a estrutura física de um ser, tornando-o prisioneiro da mente. A arte tem o poder de libertar a mente e



o corpo, considerando que ao desenvolver algum tipo de atividade artística/cultural o organismo libera substâncias tais quais: endorfina, oxitocina, dopamina e serotonina os considerados hormônios da felicidade.

Baseando-se em todos os aspectos apresentados acima, destacaremos a arte/cultura como instrumento de recuperação no sistema prisional na cidade de Maceió - Al.

## **OBJETIVOS**

- Apresentar o valor relevante da arte/cultura dentro do sistema prisional em Maceió/AL;
- Compreender a cura pela arte;
- Expressar a importância da família, sociedade/comunidade na conjuntura de cada ser.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado a partir da pesquisa qualitativa, com o intuito de compreender acerca da aplicação de elementos artísticos diante da realidade da vida na prisão na amplitude de todos os envolvidos.

Salienta-se o valor relevante da arte/cultura dentro do sistema prisional, tendo como base que a sociedade de hoje no seu contexto geral é vista como uma sociedade doente. Augusto Cury em uma entrevista exclusiva para o Jornal Distrito expressa: "Estamos diante da geração mais doente emocionalmente de todos os tempos, uma em cada duas pessoas devem desenvolver um transtorno psiquiátrico." (2017), partindo desse pressuposto e através de experiências vividas dentro do sistema prisional feminino de Maceió do Centro Psiquiátrico Judiciário - CPJ, constatou-se que a ausência dos direitos na vida do cidadão, direitos esses regidos por lei, na Constituição Federal - CF de 1988, é suprida pela ansiedade da busca do



**VI Semana Internacional de Pedagogia**  
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"

**VI SIP  
II ENEEPAL - I SEPAL**

**II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas**  
**I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas**  
"Educação de pessoas em privação de liberdade: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

**De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil**

que não se tem (Direitos) e encontrando o que não se quer, a miséria. Miséria essa que nos deparamos fora e dentro das prisões. No artigo 6º da C.F. 1988 dispõe que:

São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Pode-se dizer que a educação e o lazer abrangem a arte e a cultura como necessidades básicas na vida humana, sendo assim, a ausência trás consequências a saúde propriamente dita.

Analisando a superlotação dentro das prisões no Estado de Alagoas percebe-se o crescimento exorbitantemente da população carcerária de Maceió, sabemos que isso se dá pelas presentes questões sociais apresentadas, desemprego, falta de moradia, saúde, educação, dentre outros fatores, a ausência dos direitos do cidadão, o leva a uma vulnerabilidade que conseqüentemente o condiciona a ação de um delito. Diante disso, detecta-se que essa população que vive a rotina, ociosa para os privados de liberdade e exaustiva para os que desempenham a sua profissão, é passiva de uma saúde mental comprometida.

A experiência vivida com as detentas do presídio feminino Santa Luzia e com os internos do Centro Psiquiátrico Judiciário (CPJ), instiga a busca da compreensão da "cegueira" do Estado na atuação para melhores condições de vida dentro do sistema, a partir do entendimento de que existem subsídios práticos e Legais para a realização de um trabalho progressivo tanto na recuperação das detentas, e dos internos como para um melhor desenvolvimento profissional dos colaboradores em seus respectivos setores.

## **RESULTADO**

A elaboração desta pesquisa, visa conquistar um espaço onde possa ser desenvolvido um trabalho artístico cultural no processo de melhoria na saúde mental, física e Espiritual do público que envolve o sistema prisional em Maceió.



**VI Semana Internacional de Pedagogia**

**“Pedagogia em MovimentUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade”**

**VI SIP  
II ENEPAL - I SEPAL**

**II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas**

**I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas**

**“Educação de pessoas em privação de liberdade: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais”**

**De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil**

Trabalho que poderá ser desenvolvido em parceria com as diversas universidades da Capital e os órgãos que contribuem socialmente com a ressocialização dessa população.

É importante frisar que o resultado positivo deste, carece que a família também esteja envolvida nesse processo, pois é a família peça fundamental na evolução do saber, na expansão de novas perspectivas e de uma vida mais saudável.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A problemática exposta neste trabalho, possui grande relevância para o objetivo central desta pesquisa que é a saúde mental da população envolvida no sistema carcerário de Maceió, no qual pretende-se alcançar um envolvimento dinâmico desses indivíduos que inseridos de forma particular neste circuito, podem sofrer de um mal comum, desenvolvendo doenças tais como: ansiedade, depressão e outras que relacionem-se a saúde mental, assim também como a participação direta da família e da sociedade mais próxima é de suma importância para esses indivíduos.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

CURY, Augusto. Distrito Notícias da Região Setúbal. Disponível em: <<https://www.distrionline.pt/augusto-cury-em-entrevista-exclusiva-estamos-diante-da-geracao-mais-doente-emocionalmente-de-todos-os-tempos-uma-em-cada-duas-pessoas-deve-desenvolver-um-transtorno-psiquiatrico/>>

IMMICH, Dione Micheli de F.. PEREIRA, Adriane Damian. **O Sistema Prisional Brasileiro e a Criação da Lei da Execução Penal**. Jusbrasil. 2018.